



**UM NOVO CAMINHO DE
EDUCAÇÃO, CONSUMO E
SUSTENTABILIDADE**



Tempos Modernos

Dois modelos de produção e de desenvolvimento estão em disputa: o da “modernização da agricultura” ou agronegócio e o da

Agronegócio: Lógica capitalista que não respeita a natureza:



**A natureza é uma mercadoria!
O alimento é uma mercadoria!**



Privatização das sementes e uso de sementes transgênicas



Agronegócio – Monocultura em grande escala



Desertos verdes - destruição das matas e vegetação original



Grandes fazendas – elevado uso de insumos químicos e energia, concentração da terra



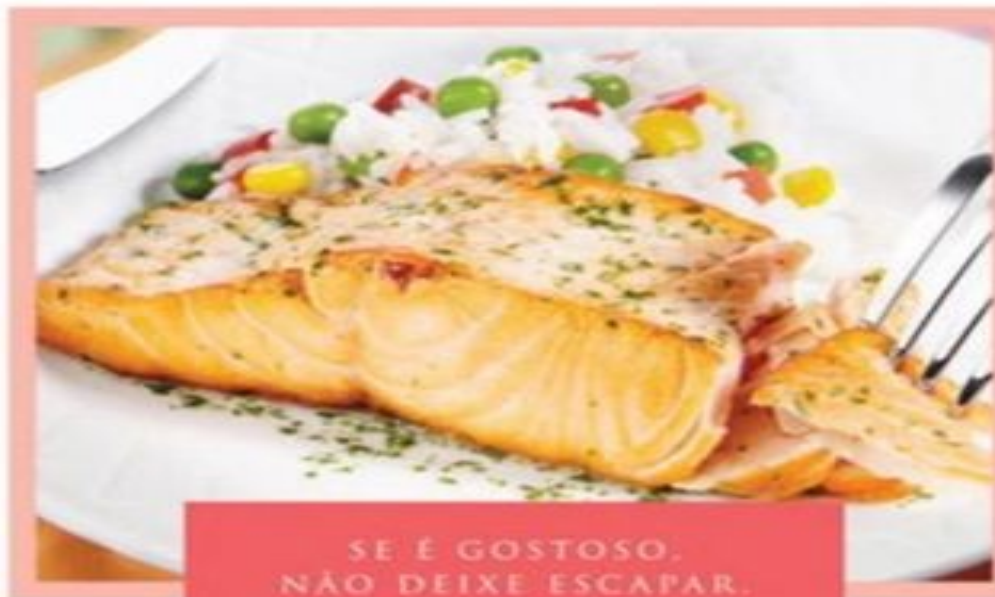
Elevado uso de agrotóxicos



Transporte a grandes distâncias e em grande escala – concentração de renda e poder



Publicidade - Valores Destorcidos



SE É GOSTOSO,
NÃO DEIXE ESCAPAR.



SALADA PRENDE O SABOR.



Comercialização altamente centralizada nos grandes supermercados



Comercialização padronizada – poucas grandes agroindústrias têm acesso aos supermercados



Especulação com os Alimentos



Elo final da cadeia : excesso de lixo e deterioração da vida



FOTO: MANOEL BELFORD

Elo final da cadeia :destruição do meio ambiente



**Em oposição a esta lógica,
ganham força novos caminhos...**



Agroecologia

- Reúne conhecimentos científicos e o saber dos agricultores, dos povos tradicionais
- Enfatiza a sustentabilidade
- Se preocupa com a segurança alimentar, com alimentos de qualidade para todos(as)
- Estimula a biodiversidade.
- Busca relações econômicas, sociais, culturais e políticas justas.

Modelo Sustentável



**Sementes Crioulas – diversidade e
sementes como patrimônio da humanidade**

Uso de adubos orgânicos



Compostagem



Adubação verde

Modelo Sustentável

Democratização do acesso à terra



Modelo Sustentável



Pequenos Sítios e produção diversificada

Modelo Sustentável



Trabalho Humano e Geração de Renda

Ambiente equilibrado – conservação de matas e nascentes



Modelo Sustentável



Pequenas Agroindústrias sob controle dos agricultores

Modelo Sustentável



Transporte próprio, descentralizado e em distâncias mais curtas

Modelo Sustentável



Comercialização em pequenos mercados,
diversidade de produtores, produção local

Modelo Sustentável

Elo Final da Cadeia : Valorização da Vida



Modelo Sustentável

Elo Final da Cadeia : Valorização da Vida



Princípios da Cadeia Agroecológica

- **Cooperação e não competição.**
- **Controle da cadeia produtiva que se torna curta.**
- **Respeito pela natureza.**
- **Valorização das redes de comercialização - compras coletivas.**
- **Relativiza a importância do dinheiro, criando moeda social e trocas.**

Uma luta desigual acontece



O papel dos consumidores nesta luta

ações possíveis:

1. ir às ruas, se manifestar.



2. lutar juridicamente:

- *Pelo direito à informação*
- *Pela preservação da terra e da cultura dos povos do campo*
- *Pelo direito de agir coletivamente*





3. recusar a compra de produtos que sejam de empresas com cujas práticas ambientais e sociais não concordamos.



There's a little  in everyone



amomuito tudoisso

4. praticar o consumo diferenciado

Nossas compras cotidianas:

A quem nossas escolhas beneficiam?

Geram dinheiro, prestígio, poder para quem?

Grandes corporações ou pequenos produtores ?

Por que não compramos juntos?

As Origens das Compras Coletivas

- No Rio de Janeiro: **Coonatura**

*Uma associação
de consumidores
que surgiu no
final dos anos 70*



Compras Coletivas 2001 – 2011: Rede Ecológica

- **Um grupo de consumidores se organizando para fazer compras coletivamente: é o coletivo que viabiliza a proposta**
- **A rede reúne produtores e consumidores em torno de objetivos comuns: a defesa de um campo e cidade dignos e sustentáveis**

ESTRUTURA DA REDE ECOLÓGICA

PRODUTORES

CONSUMIDORES

FRESCOS

SECOSS FREITAS

NÚCLEOS

- .BREJAL
- .ITABORAÍ
- .RIO DA PRATA
- .SEROPÉDICA
- .S.J DO VALE DO RIO PRETO
- .TERESÓPOLIS

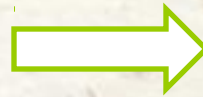
- METAMORFOS E
- . COOP PRAIA VEMELHA
- . SERORGÂNICO
- .RIO DA PRATA
- .FAZENDA SERRA BOA VISTA
- .APRUCARE
- .CENTRAL DO CERRADO
- .BIORGA
- .ECOBIO
- .COOPERACRE
- .RECA
- .SERTÃO DA MANTIQUEIRA

- .BOTAFOGO
- .HUMAITÁ
- .NITERÓI
- .ITAIPÚ
- .RECREIO
- .SANTA TERESA
- .URCA
- .VILA ISABEL
- .SEROPÉDICA

Comissões da Rede Ecológica

Atuação Interna

1. Cuidado com o Núcleo



Acolhida aos novos

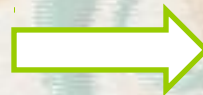
Pendências no núcleo

Reaproveitamento de embalagens

2. Logística

3. Finanças

4. Tecnologia da Informação



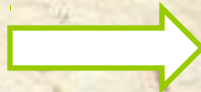
Site

Compras on-line

Comissões da Rede Ecológica

Atuação Externa

5. Comunicação



Tradução de textos

6. Conscientização do consumidor

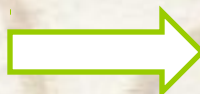
Conteúdo do Blog

Conteúdo do Site

SPG

CPORG

7. Interação com os Produtores



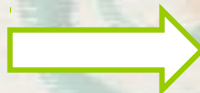
Acompanhamento aos produtores

Representação na Rede de Agricultura Urbana do Rio de Janeiro

Representação no CONSEA:

Criação do GT de Agricultura Urbana e Educação Alimentar

8. Segurança Alimentar



Alimentar

O que significa este tipo de compra

- Visa sustentação e não o lucro
- Gera renda no campo e na cidade
- Valoriza o pequeno: a soma dos pequenos (grupos e indivíduos) vai fazer a diferença
- É uma compra delimitada: uma vez por semana/quinzenalmente/uma vez por mes
- Os produtos são delimitados

Vamos comprar nas Feiras Agroecológicas?



Único lugar onde o consumidor e o produtor estão juntos

Resgata o nosso passado



Em que a feira sempre foi uma referência

Valoriza o local



O produto que está próximo a nós

É um espaço aberto a todas e todos



É um espaço popular

Circuito Carioca – Feiras Orgânicas

As feiras orgânicas estão surgindo na cidade, a partir de uma parceria da Secretaria Especial de Desenvolvimento Econômico Solidário do município(SEDES) e da Associação dos Agricultores Biológicos do Rio de Janeiro(ABIO):

Terça-Feira: Ipanema

Quinta-Feira: Leblon

Sábado: Jardim Botânico

Glória

Bairro Peixoto

Campo Grande

www.rio.rj.gov.br/web/sedes

www.abio.org.br

Feiras Ecológicas no Rio de Janeiro

Feira da Glória :

A mais antiga feira orgânica da cidade, que acontece aos sábados na Praça do Russel(até as 13:00hr). Atualmente integra o Circuito Carioca de Feiras Orgânicas, iniciativa nascida de uma parceria entre a Secretaria Especial de Desenvolvimento Econômico Solidário da Prefeitura do Rio de Janeiro (SEDES) e a Associação dos Agricultores Biológicos do Rio de Janeiro(ABIO). O objetivo é a comercialização de alimentos saudáveis, produzidos sem agrotóxicos e adubos químicos, de acordo com as normas de preservação ambiental. Legumes,verduras, frutas, ovos, queijos, pães, bolos, compotas, geléias e mel são vendidos diretamente por quem produz, sem qualquer tipo de intermediação, a preços justos. Todos os produtores são ligados à ABIO.

Feira do Flamengo:

Praça José de Alencar. Rua Marques de Abrantes, esquina com São Salvador

Terças-feiras de 07:00 às 13:00h

Feiras Ecológicas no Rio de Janeiro

Feira de Botafogo:

Rua São Clemente esquina com Muniz Barreto

Sábados de 07:00 às 13:00h

Feira de Copacabana (Circuito Carioca de Feiras Orgânicas):

Bairro Peixoto, todos os sábados, de 08:00 a 14:00h

Feira de Ipanema (Circuito Carioca de Feiras Orgânicas):

Praça Nossa Senhora da Paz (no lado voltado para a Rua Barão da Torre), todas as terças, das 9:00h às 14:00h

Feira do Leblon (Circuito Carioca de Feiras Orgânicas):

Praça Antero de Quental, todas as quintas feiras, das 8:00h às 14:00h

Feira do Jardim Botânico (Circuito Carioca de Feiras Orgânicas):

Praça da Igreja São José da Lagoa, todos os sábados, das 8:00 às 14:00 h

Feiras Ecológicas no Rio de Janeiro

Feira Agroecológica da UFRJ:

Restaurante Universitário da UFRJ, Ilha do Fundão.

Nessa feira, há venda direta da produção de agricultores familiares orgânicos da região metropolitana do Rio de Janeiro (Coopagé e

- Serorgânico) para a comunidade universitária. Acontece uma vez por semana.

Feira da Barrinha:

Rua Professor Miranda, 65, Barra da Tijuca, todas as terças-feiras pela manhã.

Feira do Itanhangá:

Estrada da Barra da Tijuca, 2010 (em frente ao Itanhangá Golf Club), aos domingos, das 8:00 às 13:00h

Feira de Campo Grande:

Rua Marechal Dantas Barreto 95, Centro, Campo Grande, todos os sábados, das 7:00 às 13:00h

www.rio.rj.gov.br/web/sedes

www.abio.org.br

Vamos apoiar as compras institucionais da agricultura familiar?



O Programa Nacional de Alimentação Escolar por lei tem que comprar no mínimo 30% da agricultura familiar, preferencialmente da agricultura agroecológica. Vamos tornar realidade essa lei? Afinal são nossos impostos que pagam este alimento!

Vamos plantar? Vamos colher e consumir o que plantamos ?



Vamos fazer hortas em baldes, calhas, espaços vazios e abandonados em nossas casas, em nossas comunidades? Estaremos fazendo Agricultura Urbana!

A Culinária com seu toque de arte, prazer e saúde!



Mais uma forma de valorizar a produção e o consumo consciente!

**Está em jogo uma nova cultura, da
cooperação no lugar da competição. Da
solidariedade e não do isolamento.**



ELABORAÇÃO

- **Andreas Junk – da Alemanha para o núcleo Urca**
- **Bibi Cintrão – núcleo Santa Teresa**
- **Brígida Ruchleimer – núcleo Recreio**
- **Emanuel Khodja – núcleo Santa Teresa**
- **Ernesto Sena – núcleo Urca**
- **Henrique Castro – núcleo Laranjeiras**
- **Isabela Pasini – núcleo Niterói**
- **Manoel Belford – núcleo Urca**
- **Maristela Mirapalheta – núcleo Urca**
- **Mauro Swensson – núcleo Humaitá**
- **Miriam Langenbach – núcleo Urca**
- **Paula Carmona – núcleo Urca**
- **Rosangela Laranja – núcleo Niterói**

FOTOS

- **Manoel Belford – Homens no Lixo**
- **Vanessa Moutinho – Produtores do Brejal**
- **Patrícia Castro – Produtores do Serorgânico**